

OUTUBRO L Orante

Canto: Santa Mãe Maria, nessa travessia/ cubra-nos teu manto cor de anil./ Guarda a nossa vida, Mãe Aparecida, Santa Padroeira do Brasil.

Ave Maria! Ave Maria! (bis)

2. Mulher peregrina, força feminina, a mais importante que existiu,/ com justiça queres que nossas mulheres sejam construtoras do Brasil.

3. Com amor divino, guarda os peregrinos/ nesta caminhada para o além./ Dá-lhes companhia, pois também um dia/ foste peregrina de Belém.

4. Com seus passos lentos, enfrentando os ventos/ quando sopram noutra direção,/ nossa Mãe Igreja pede que tu sejas/ companheira de libertação.

Oração: Pai nosso que estais nos céus,

Coment.: Que habita em luz inacessível, altíssimo, distante. Mas íntimo, Pai, ou Papai, com todo o carinho. Não meu, nosso, de todos.

Todos: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome.

Coment.: A glória de Deus é a felicidade dos homens. O nome de Deus é santificado quando o seu reinado acontece.

Todos: santificado seja o vosso nome. Venha a nós o vosso reino.

Coment.: O reinado de Deus é o reinado de todos, o reinado do povo. Onde reina o deus Mercado, só têm vez os competentes, os espertos, os arrogantes.

Todos: Venha a nós o vosso reino. Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu.

Coment.: A vontade de Deus é a felicidade do povo, é isso que faz acontecer o seu reinado, que santifica o seu nome. Assim na terra como no céu.

Todos: Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje.

Coment.: O pão é o centro. As necessidades básicas estão no foco. Alimento é a primeira. Pedimos para hoje, pensar muito no amanhã faz que um prejudique o outro.

Todos: O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido

Coment.: A vontade de Deus não está se realizando, porque nós erramos. Todos erram. Temos que nos perdoar e seguir em frente.

Todos: Perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação,

Coment.: O reino do deus Mercado nos apresenta todos os dias as suas tentações de consumo, de competição, de individualismo, de poder e de riqueza. **Todos: E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

Coment.: Ou do Mau, do Maligno, daquele ou daquilo que nos tenta e não nos deixa contribuir para que o nome de Deus seja santificado assim na terra como no céu.

Todos: mas livrai-nos do mal. Porque Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Semana entre 24 de setembro e 1 de outubro

Canto: (p. 1 ou a escolher)

Oração inicial (p. 1)

1. Leitura

Ler MATEUS 21,28-32
o que o texto diz em si

Pré-texto:

Os rabinos fariseus e seus seguidores querem ser eles os únicos com o direito de se chamarem judeus ou Israel, mas eles não guardam a lei de Deus. Aham que só eles conhecem a Lei de Deus com seus mais de seiscentos mandamentos, o povo simples e humilde como nós, não conhece essa Lei.

Falam, dizem que estão defendendo a Lei de Deus, que só eles conhecem, mas não praticam, só sabem dizer “Sim, Senhor! Sim, Senhor!” para Deus, mas não fazem o que Deus manda. Eles discriminam os judeus cristãos e os querem expulsar do povo judeu.

Contexto:

Depois da expulsão dos negociantes do Templo, o Evangelho coloca o episódio da figueira carregada de folhas, mas sem frutos, um símbolo daquele sistema religioso que se transformou em negócio. Em seguida os chefes judeus pedem a Jesus uma explicação da sua atitude. Ele diz que explica, se eles também disserem se João Batista era de Deus ou dos homens. Eles não conseguem dar uma resposta.

Jesus, então, os coloca em paralelo com os publicanos e as prostitutas, modelo dos pecadores para eles. E diz que aqueles e aquelas que eles chamavam de pecadores agiram melhor do que eles.

Texto:

Ler mais uma vez MATEUS 21,28-32 e responder:

1. O que disse e o que fez o primeiro filho chamado pelo pai para trabalhar na sua lavoura? (v. 29)
2. Quando o Evangelho foi escrito ele representava quem?
3. Que disse e o que fez aquele que foi chamado depois? (v. 30)
4. Quando o Evangelho foi escrito ele representava quem?
5. Como é que Jesus aplica essa estória aos chefes judeus do seu tempo, para quem os outros são todos pecadores? (vv. 31-32)

Espelho para a comunidade do Evangelho:

A comunidade dos discípulos que é considerada um “povinho ignorante que nem conhece a Lei de Deus” (Jo 7,49) está praticando a vontade de Deus melhor do que os rabinos fariseus, que conhecem os 613 mandamentos, suas explicações e todas as tradições dos antigos.

Não basta saber nem só louvar a Deus e dizer “Sim, Senhor! Sim, Senhor!”. No meio da comunidade há muitos que, para os rabinos, são pecadores. Mas os “pecadores” seguem a Palavra de Deus melhor do que os “santos” fariseus.

2. Meditação

Ler mais uma vez MATEUS 21,28-32
o que o texto diz para nós

Como é que hoje a gente diz a Deus que está pronto a fazer o que ele quer? Como é que a gente diz “Sim, Senhor! Eu vou fazer sim!”?

Qual é mesmo a vontade de Deus? O que ele quer mesmo da gente?

Há pessoas que nunca rezam, nunca falam com Deus, nem falam de Deus, mas que na vida prática fazem o que Deus quer: a justiça e o amor ao próximo?

3. Oração

o que o texto me faz dizer a Deus

Tempo de silêncio para uma oração pessoal.

4. Contemplação

o que o texto fez mudar minha cabeça

Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.

Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.

5. Ação

vai ser lá fora, depois que a reunião terminar

Como podemos mudar e melhorar nossa maneira de agir em casa, no trabalho, na cidade?

ENCERRANDO NOSSA REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- Ó Deus que mostrais o vosso poder quando perdoais e tendes misericórdia, derramai em nós a vossa graça para que, esforçando-nos por viver de acordo com a vossa Palavra, nós alcancemos o valioso prêmio que guardais para nós. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 1 e 8 de outubro

Canto inicial (p. 1 ou a escolher)

Oração inicial (p. 1)

1. Leitura

Ler **MATEUS 21,33-43**

o que o texto diz em si

Pré-texto:

Os rabinos fariseus queriam ser os donos da antiga religião, o judaísmo. Eles, só eles e os que os seguiam, tinham o direito de se chamarem Israel ou judeus. Só eles eram o povo escolhido. O reinado de Deus no mundo estava nas mãos deles. Deus os tinha escolhido e não iria trocá-los por outra gente.

Os judeus que seguiam a fé em Jesus, porém, não achavam que as coisas fossem tão simples assim. Como escolheu uns, Deus pode deixar esses e escolher outros. Tem que agir, tem que fazer, tem que pôr em prática a Palavra de Deus. Ninguém pode sentar-se em cima da qualidade de ser o povo escolhido por Deus.

Contexto:

Jesus está em Jerusalém, em conflito aberto com as autoridades da religião judaica. Ele já os denunciou por ter transformado o Templo de lugar de oração em um

grande mercado e fonte de lucros. A figueira bonita, carregada de folhas, mas sem fruto nenhum foi um símbolo daquele sistema religioso. Por isso secou até às raízes.

As prostitutas e os publicanos (cobradores de impostos), a quem eles chamavam de pecadores, no Reino de Deus passam à frente dos dirigentes religiosos, pois eles deram atenção à pregação de João Batista enquanto que os dirigentes não.

Jesus usou a comparação dos dois filhos e, agora, conta outro caso para servir de comparação para eles.

Texto:

Ler MATEUS 21,33-43 e responder:

1. No caso que Jesus contou, o dono da lavoura representa quem?
2. E a lavoura, plantada com tanto cuidado e que é arrendada, simboliza o quê?
3. Os agricultores a quem a lavoura foi arrendada representam quem?
4. Quem são os empregados que o senhor mandou para cobrar o produto da lavoura?
5. Os frutos, ou produto da lavoura, têm algum significado? Qual?
6. O filho que veio cobrar o produto da lavoura quem é?
7. Que sentido tem essa história toda?

Espelho para a comunidade do Evangelho:

A comunidade dos cristãos judeus que nos deu este Evangelho pertence também ao povo judeu, mas não se acha a dona da salvação. Sabe que tem de praticar, não somente saber, saber e falar, falar. Ela acolheu na comunidade dos discípulos gente que não faz parte do povo judeu, pois ninguém é dono de Deus.

Esses cristãos judeus reconhecem que seus dirigentes mataram os profetas e mataram Jesus, pois eles cobravam a justiça e o amor ao próximo como resultado da fé em Deus. Usavam a religião só para os seus interesses e não fizeram nada do que Deus esperava deles.

A Aliança de Deus com o povo não significa que Deus lhe ficou devendo obrigação. Se o povo judeu não segue a Palavra de Deus e seus chefes não aceitam a fé em Jesus, os que são discípulos de Jesus estão prontos para acolher gente de todo o mundo e convidar a todos para colaborar no Reinado de Deus.

2. Meditação

o que o texto diz para nós

Ler mais uma vez MATEUS 21,33-43

A fé, a religião, deve ser uma coisa bonita, gostosa, agradável, que enche o coração da gente. Só isso? Não tem que produzir algum resultado para os outros? Não tem que fazer alguma coisa para melhorar o mundo? Quais serão os resultados que Deus espera de nós hoje?

3. Oração

o que o texto me faz dizer a Deus

Tempo de silêncio para uma oração pessoal.

4. Contemplação

o que o texto fez mudar minha cabeça

Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.

Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.

5. Ação

vai ser lá fora, depois que a reunião terminar

Como podemos mudar e melhorar nossa maneira de agir em casa, no trabalho, na cidade?

ENCERRANDO NOSSA REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- Ó Deus, pai de bondade, que nos libertastes e escolheste como filhos, concede aos que creem em Jesus Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 8 e 15 de outubro

Canto: (p.1 ou outro à escolha)

Oração inicial: (p. 1)

1. LEITURA

Ler: Mateus 22,1-14

Pré-texto:

No ano 66 da era cristã os sitiados da Galileia que, para sobreviver, haviam se unido em grupos de assaltantes¹ uniram-se todos e invadiram Jerusalém, onde mataram os Sumos Sacerdotes e os Anciãos, a quem haviam hipotecado suas propriedades e que executaram essa hipoteca.

Os Zelotes ou bandidos comandaram Jerusalém até o ano 70, quando 8 mil soldados do exército romano chegaram a Jerusalém. Mataram a todos² e incendiaram o Lugar Sagrado, o Templo. O Evangelho segundo Mateus foi escrito no ano 85, 15 anos depois da mortandade e destruição de Jerusalém e do incêndio do Templo.

Contexto:

Jesus está em Jerusalém próximo ao Templo onde amaldiçoou a figueira que só tinha folhas e que pouco depois secou até à raiz. Era a crítica àquele modelo religioso que só tinha aparência e nada produzia. A comparação dos dois filhos, um que só sabe dizer “Sim, Senhor! Sim, Senhor!” e o outro que pode até dizer “Não!”, mas faz a vontade do pai. Agora a comparação é a dos convidados para a festa, comparação semelhante feita por Johanan Ben Zakkai, quando os primeiros convidados ficam de fora.

Texto:

Ler novamente Mateus 22, 1-14

e responder:

1. Com quem Jesus conversava e de que maneira falava? (21,45-46 e v. 1)
2. O Rei que preparou a festa representa quem? E quem é o Filho desse Rei?
3. Os antigos profetas podem ser os servos que o Rei manda chamar os convidados?
4. Esses primeiros convidados (vv. 4-6) representam que povo?
5. O Rei ficou indignado, o que ele fez? (v. 7) Quando este Evangelho foi escrito (ano 85) já havia acontecido a destruição de Jerusalém e o incêndio do Templo. Esse versículo está falando disso.
6. Quem o Rei mandou convidar para festa? (v. 8-10) Esses representam quem?

¹ Ele se davam o nome de Zelotes, fiéis lutadores pela causa de Deus, mas, oficialmente, eram chamados de bandidos.

² Conta-se que o sangue corria pelas sarjetas como enxurrada.

7. Havia um convidado, que não estava com os devidos trajes, o que o Rei mandou fazer com ele? (vv. 11-14) O traje de festa pode lembrar o significado da veste do Batismo?
Espelho para a comunidade que nos deu o Evangelho:

2. MEDITAÇÃO

Espelho para nós hoje:

Ler mais uma vez: Mateus 22, 1-14

O que esse texto como nós lemos diz para nós hoje? Agora, quem são os últimos convidados? Seremos nós? Entre nós, os últimos, não há nada de errado?

3. ORAÇÃO

O que essa passagem da Escritura me faz dizer a Deus?

Tempo de silêncio para cada um fazer a sua oração pessoal.

4. Contemplação

O que esse Evangelho como nós lemos mexeu com a minha cabeça, me fez pensar diferente do que eu pensava?

Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.

Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.

5. Ação

Agora é fora da reunião. Mudar e melhorar a maneira de agir em casa, no trabalho, na comunidade, em toda a parte.

ENCERRANDO A NOSSA REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Pedimos que us nos ajude a estar sempre atentos ao melhor que devemos fazer. Oremos! (*Silêncio*)
- Ó Deus, que a vossa graça vá sempre à nossa frente e também siga os nossos passos, para que a gente saiba sempre escolher o que deve fazer de melhor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 15 e 22 de outubro

Canto inicial (p. 1 ou a escolher)

Oração inicial (p. 1)

1. Leitura

Ler MATEUS 22,15-21

o que o texto diz em si

Pré-texto:

Os chefes do judaísmo quando o Evangelho foi escrito eram fariseus. Os fariseus questionavam o domínio romano na Palestina alegando motivos religiosos, não admitiam que gentios ou pagãos governassem o povo de Deus. Mas fizeram um acordo com o Imperador Romano para que tivessem o privilégio de não serem condenados por não participarem do culto imperial.

Pilatos levou, à noite e cobertos com um pano, para o quartel dos soldados romanos em Jerusalém, alguns estandartes que tinham a figura de César, o imperador. Percebendo isso, os fariseus promoveram uma revolta do povo tão grande que Pilatos foi obrigado a retirar esses estandartes da cidade de Jerusalém. A Bíblia proíbe imagens, pelo menos na cidade santa elas não podem entrar – diziam os fariseus.

Jesus defendia o povo, que sofria terrivelmente com a exploração do Império Romano e também do Templo de Jerusalém. Certamente, pensavam os fariseus, ele deve ser contra o pagamento de impostos ou tributos para Roma e basta provocar, que ele fala isso com clareza. Para pegá-lo no laço, basta levar gente que apóia o pagamento desse tributo e essas pessoas vão correr e denunciá-lo às autoridades. Os do partido de Herodes eram esses, declaradamente a favor do pagamento do imposto.

Contexto:

Jesus está em Jerusalém. Fez sua entrada triunfal, foi ao Templo e mandou para fora os que lá vendiam e compravam. Os chefes judeus perguntaram com que autoridade ele fazia aquilo e ele respondeu: “Só digo, se vocês me responderem: o batismo de João era de Deus ou dos homens?” Eles ficaram com medo de responder. Jesus fez a comparação dos dois filhos: um que sempre diz “Sim, Senhor”, mas nada faz e o outro que diz: “Não estou com vontade”, mas faz o que o pai manda.

Disse, em seguida, que os “pecadores” e as prostitutas mudaram de vida com a pregação do Batista e eles, nem assim, mudaram. Com algumas comparações continuou acusando os chefes da religião judaica da época. Eles, então, passam a atacar Jesus, procurando um jeito de condená-lo à morte.

Texto:

Ler MATEUS 22,15-21 e responder:

1. O que pretendiam os fariseus? (v. 15)
2. Junto com discípulos seus, contra à cobrança do imposto, eles mandam gente do partido de Herodes, favorável ao Império Romano. E começam elogiando a honestidade de Jesus (v.16). Por que será?
3. Informação: Por fidelidade à Bíblia, os fariseus não admitiam imagem nenhuma, de nada. Pergunta: Quem tinha e apresentou a Jesus um dinheiro com a Imagem de César? (v. 19-20)
4. As traduções em geral dizem “dar a César”, “dar a Deus”, no original, porém, está “devolver a César”, “devolver a Deus” (v. 21). Pergunta: Devolver a César o dinheiro dele, está claro. Agora, devolver a Deus o quê? A terra? O povo?

Espelho para a comunidade do Evangelho:

Os rabinos ou escribas fariseus que estavam reorganizando a religião judaica tinham conseguido do Imperador Vespasiano o privilégio de os seus seguidores não serem condenados por não adorarem o Imperador. Eles viviam espreitando os membros da comunidade do Evangelho para acusá-los de não adorarem o Imperador, como todos eram obrigados a fazer.

Era muito importante para essa comunidade uma palavra de Jesus desmascarando a falsidade desses fariseus. E Jesus termina dizendo para devolver a Deus o povo que é de Deus, mas eles não pensam no povo, só pensam nos seus interesses. Eles fizeram tudo para condenar Jesus à morte, como hoje tudo fazem para nos condenar a nós, os discípulos dele.

2. Meditação

o que o texto diz para nós

Ler mais uma vez MATEUS 22,15-21

Hoje não acontece de a discussão de teorias políticas ou econômicas fazer com que se esqueça do principal que é o povo? “Devolver a César o que é de César”, aceitou a moeda dele, entrou no jogo dele? Agora siga as regras do jogo! Significa o quê no concreto de nossas vidas? Ou, então, sai do jogo, devolve a ele as moedas que são dele!

E “devolver a Deus o que é de Deus” quer dizer o quê na prática? Hoje o que é que mais precisamos devolver a Deus?

Oração

o que o texto me faz dizer a Deus

Tempo de silêncio para uma oração pessoal.

4. Contemplação

o que o texto fez mudar minha cabeça

Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.

Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.

5. Ação

vai ser lá fora, depois que a reunião terminar

Como podemos mudar e melhorar nossa maneira de agir em casa, no trabalho, na cidade?

ENCERRANDO NOSSA REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- Deus eterno e Senhor poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor e, de todo o coração, nos colocarmos ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 22 e 29 de outubro

Canto inicial (p. 1 ou a escolher)

Oração inicial (p. 1)

1. Leitura

Ler Mateus 22,34-40

o que o texto diz em si

Pré-texto:

Os rabinos fariseus que, liderados por Johanan Ben Zakkai, tornaram-se senhores da religião judaica, viam que a comunidade de cristãos judeus que nos deu o Evangelho segundo Mateus era de gente simples sem conhecimento e sem muita prática da Lei de Moisés. Para esses rabinos, além dos cinco primeiros livros da Bíblia, ainda havia as 603 leis orais que eles sabiam de cor, mas não podiam escrever. Na comunidade dos discípulos de Jesus ninguém era capaz de saber tudo aquilo de cor. E não era tão importante.

Para os rabinos fariseus, amar a Deus era cumprir tudo aquilo com a maior exatidão. Só os que sabiam todas as tradições eram capazes de cumprir tudo e, assim, amar a Deus, os outros, o povo mais simples, eram todos pecadores, ou tinham de seguir cegamente tudo o que diziam aqueles que sabiam. Nisso tudo, o amor ao próximo ficava esquecido.

Contexto:

Em Jerusalém continua o confronto de Jesus com os chefes judeus. Os fariseus tentaram pegar Jesus com a questão do tributo a César, Jesus se saiu bem e os deixou desarmados. Depois vieram os saduceus, amigos dos romanos e que comandavam os negócios do Templo e o Grande Conselho ou Sinédrio que, sob as ordens de Roma, decidia as questões mais importantes da nação. Para os saduceus não havia ressurreição, julgamento final, vida eterna.

Tentaram colocar Jesus em apuros questionando, com as palavras da Escritura, a idéia de outra vida. Jesus se saiu bem e os deixou sem resposta. Isso animou novamente os fariseus que vieram com a questão do amar a Deus.

Texto:

Ler Mateus 22,34-40 e responder:

1. Os fariseus seguem mais de 600 mandamentos. E para Jesus, quantos mandamentos são importantes? (vv. 37 e 39)
2. Amar o próximo é, então, semelhante a amar de Deus. Que importância tem isso?
3. Lei e Profetas quer dizer a Bíblia inteira. Eram as duas partes da Bíblia no tempo de Jesus. Como é que amar a Deus e amar o Próximo resumem a Bíblia toda?
4. Que significa amar a Deus? Deus precisa de nós, precisa de compaixão, de solidariedade, de ajuda, de amor nosso?
5. Por que Jesus diz que amar o próximo é semelhante a amar a Deus (v. 39)?

Espelho para a comunidade do Evangelho:

A comunidade procura seguir Jesus, para quem as coisas são bem simples, em vez de uma multidão de leis e mandamentos, só duas coisas, Deus e o próximo. Não é preciso aprender mais nada, decorar nada, basta apoiar-se na fé em Deus e fazer tudo pelo próximo.

Amar a Deus não é desculpa para você se desviar do próximo. Amar a Deus não é ficar discutindo leis e regulamentos ou realizar muitas práticas religiosas, pensando que agrada a Deus, enquanto deixa de ver o próximo a teu lado. Amar a Deus está ligado ao amar ao próximo. Amar a Deus é apoiar-se nele para amar ao próximo como ele manda.

2. Meditação

o que o texto diz para nós

Ler mais uma vez Mateus 22,34-40

Hoje ainda existe alguma preocupação exagerada com as práticas religiosas, a ponto de se deixar de lado o amor ao próximo? São Paulo diz que amor ao próximo a gente sempre fica devendo (Rm 13,8). Como entender isso?

Oração

o que o texto me faz dizer a Deus

Tempo de silêncio para uma oração pessoal.

4. Contemplação

o que o texto fez mudar minha cabeça

Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.

Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.

5. Ação

vai ser lá fora, depois que a reunião terminar

Como podemos mudar e melhorar nossa maneira de agir em casa, no trabalho, na cidade?

ENCERRANDO NOSSA REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- Deus eterno e senhor de tudo, aumentai em nós a fé a esperança e a caridade e fazei que amemos de coração tudo aquilo que nos mandais, para alcançarmos a felicidade que prometeis. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.